

Estamos entregando rentabilidades saudáveis no ano a ano e sustentáveis no longo prazo, com uma performance aderente às nossas metas atuariais.

Acompanhe, nas páginas 4 e 5, a entrevista com o diretor de Investimentos da Fundação, Pedro Gabriel Boainain, sobre o desempenho do portfólio em 2017.

# Resultados sólidos e consistentes



## Acontece

Evento dos assistidos e muito mais!



## Relatório Anual

Uma fonte muito útil para você saber mais sobre a Fundação e o seu plano

## Plano de Custeio 2018

Os assistidos do plano **Prebeg** podem consultar no site a alteração do Plano de Custeio para 2018. Para mais informações, entre em contato com a Fundação.



Os Pareceres Atuariais com os resultados da última avaliação atuarial de cada plano podem ser consultados no Relatório Anual 2017. 

## Alteração de Regulamento

Os planos **002, BD UBB Prev e Banorte** tiveram as propostas de alteração de seus Regulamentos aprovadas na reunião do Conselho Deliberativo. Também foram aprovadas as mudanças nos Regulamentos do **Itaú BD, Itaú CD, Itaucard BD, Itaucard Suplementar, Redecard BD e Redecard Suplementar**, em atendimento às exigências da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) para a fusão dos planos de Benefício Definido/BD (**Itaú BD, Itaucard BD e Redecard BD**) e dos planos de Contribuição Variável/CV (**Itaú CD, Itaucard Suplementar e Redecard Suplementar**).

As mudanças apresentadas, com as respectivas justificativas, estão divulgadas no **site da entidade**  para conhecimento dos participantes e assistidos e serão submetidas para aprovação da Previc.



Ouvindo **VOCÊ**

A Fundação Itaú Unibanco está pronta para ouvir os assistidos, responder às suas necessidades e aperfeiçoar sempre nosso relacionamento com você.

**Para contatar a entidade, você pode utilizar o canal de atendimento de sua preferência:**

**Por telefone**  
**(De 2ª a 6ª feira, das 8h às 19h)**  
 4002 1299 - **Capitais e Regiões Metropolitanas**

0800 770 22 99 - **Demais localidades**

0800 770 2399 - **Pessoas com deficiência auditiva ou de fala**

**Pela Internet**  
 www.fundacaoitaunibanco.com.br  
 Canal "Fale Conosco"

**Pessoalmente ou por fax**  
**(De 2ª a 6ª feira, das 10h às 17h)**

**Em Belo Horizonte (MG)**  
 Rua Albita, 131 – 4º andar  
 Cruzeiro - CEP 30310-160  
**Fax 31 3280 5965**

**Em Curitiba (PR)**  
 Rua Marechal Deodoro, 869 – 17º andar - Centro - CEP 80060-010  
**Fax 41 3544 8038**

**Em Goiânia (GO)**  
 Av. República do Líbano, 1.551 - Sala 602 - Ed. Vanda Pinheiro - Setor Oeste - CEP 74125-125  
**Fax 62 4005 4137**

**Em Recife (PE)**  
 Av. Rui Barbosa, 251 – 4º andar  
 - Ed. Parque Amorim Graças - CEP 52011-040  
**Fax 81 3413-4868**

**Em São Paulo (SP)**  
 Rua Carnaubeiras, 168 – 3º andar  
 - Jabaquara - CEP 04343-080  
**Fax 11 5015 8443**

**Envie suas sugestões de matéria para o Canal "Fale Conosco". Participe!**



Informativo bimestral para participantes assistidos da Fundação Itaú Unibanco •  
 Elaboração: Palavra. Oficina de Textos, (11) 3817-4829 •  
 Jornalista responsável: Beth Leites (MTb 20.273) • Projeto gráfico: 107artedesign •  
 A Fundação Itaú Unibanco não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação.

# 3 acontece

## Muitos momentos para colecionar!

Com o tema “Colecionar bons momentos faz parte da sua história”, já está chegando a 15ª edição do evento Viver a vida, especialmente desenvolvido para os assistidos da Fundação Itaú Unibanco. Isso mesmo! Pode ir se preparando para mais um grande encontro com seus colegas.

Lembre-se de que é preciso confirmar presença, com direito a um acompanhante.



Fique atento! Confira no site da Fundação as informações sobre as confirmações que podem ser realizadas por **telefone** e agora também via **e-mail**.



Cidade	Data	Confirmação de presença* a partir de
Recife	17 de maio	02 de maio
Goiânia	22 de maio	07 de maio
São Paulo	29 de maio	15 de maio
Curitiba	05 de junho	18 de maio
Belo Horizonte	13 de junho	25 de maio

\* Vagas limitadas de acordo com a capacidade do local.

# 4 pingue-pongue

## Consistência nos resultados para chegar mais longe

A publicação do Relatório Anual da Fundação é um bom momento para avaliar a performance dos investimentos e sua aderência aos objetivos dos planos. Por isso, o **Com você** conversou com o diretor de Investimentos, Pedro Gabriel Boainain, destacando os resultados dos planos que, com consistência e disciplina, têm superado suas metas.

Acompanhe a entrevista:

### Qual foi a rentabilidade consolidada dos planos de Benefício Definido (BD) em 2017?

A rentabilidade consolidada dos planos BD da Fundação foi de 9,80%, superando em quase 8 pontos percentuais a inflação medida pelo INPC no período, que ficou em 2,07%.

### O que essa rentabilidade representa em relação à meta atuarial?

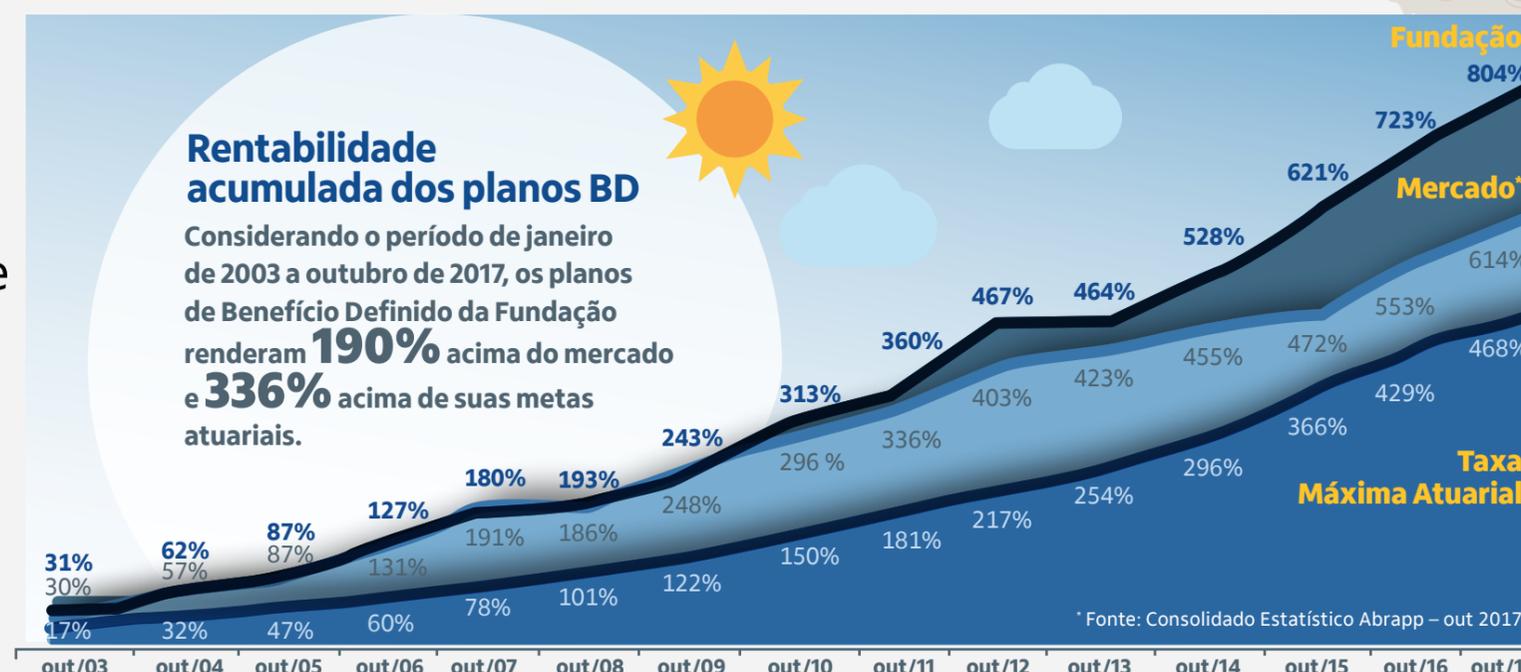
A meta atuarial estabelece a rentabilidade mínima necessária para que as aplicações financeiras dos planos assegurem o cumprimento de seus compromissos futuros. Em 2017, a meta atuarial consolidada dos nossos planos BD foi de 6,44%. Portanto, nossa rentabilidade

consolidada foi cerca de 52% superior à meta consolidada dos planos BD. As performances variaram de 100% a 225% da meta, dependendo do plano e do índice inflacionário usado para calcular sua meta.

### O que isso significa para o assistido?

Nosso principal foco na gestão dos planos BD é garantir o pagamento

de benefícios no tempo certo e na quantidade certa durante toda a vida de seus assistidos. Isso nos leva a praticar uma gestão de riscos muito responsável, visando à sustentabilidade dos planos no longo prazo. Essa postura nos diferencia frente a outras entidades do setor, sobretudo em momentos negativos, de incerteza no mercado e na economia. Nessas situações, conservamos uma performance aderente às



Pedro Gabriel Boainain, diretor de Investimentos

# 5 pingue-pongue

nos proporcionado resultados bem melhores do que a média do mercado (veja gráfico na página anterior). O gráfico mostra exatamente essa realidade: após a crise de 2008, conseguimos rentabilidades bem superiores ao setor, mantendo a aderência à nossa Política de Investimentos.

## O que aconteceu especificamente em 2017?

No ano passado, tivemos dois fatores econômicos marcantes. O primeiro é que a inflação foi muito baixa: o INPC acumulado ficou em torno de 2% e outros índices de inflação também ficaram reduzidos ou até negativos, como foi o caso do IGP-M. As metas atuariais, que são medidas por um índice de inflação + taxa de juros, foram igualmente baixas. Então, o objetivo a ser alcançado em 2017 foi inferior ao dos últimos anos (mas vale destacar que em 2016 nossa meta atuarial foi muito elevada, de cerca de 15% na média, e também conseguimos superá-la). O segundo fator é que os investimentos de maior risco (como bolsa, ativos com juros prefixados e ativos de longo prazo) renderam

muito bem, baseados numa perspectiva de retomada da economia. Como isso afetou a Fundação? Como disse no início, temos uma política de gestão de riscos bastante rigorosa, o que implica que a maior parte dos ativos do plano é selecionada para permanecer aderente à meta atuarial e, portanto, à inflação em qualquer cenário. Esses títulos não se beneficiaram dessa boa performance anual dos ativos de risco, mas garantiram uma margem razoável sobre a meta atuarial. No entanto, há uma pequena parcela do portfólio investida em ativos de maior risco, como ações e imóveis, que contribuiu positivamente para que o resultado ficasse consideravelmente acima da meta neste ano.

## Essa política tem a ver com o “casamento de ativos e passivos”?

Exatamente. É o chamado ALM, sigla de “Asset Liability Management”, termo em inglês para a gestão integrada – ou “casamento” – de ativos e passivos de cada plano. Ou seja, de seus recursos e de seus compromissos (com o pagamento de benefícios

atuais e futuros, por exemplo). Para isso, nós investimos mais ou menos 90% dos nossos recursos em ativos com características e remuneração semelhantes às das nossas obrigações, de forma que eles “andem” juntos, sempre aderentes à meta atuarial. O restante (cerca de 10%, conforme o plano) é distribuído entre outros ativos com maior risco, que visam propiciar uma rentabilidade diferenciada para o plano, e em ativos líquidos para os pagamentos das obrigações do mês a mês. Essa fatia está usualmente investida em CDI que, em 2017, rendeu acima das metas atuariais.

## Qual é a lição de 2017?

A principal mensagem é que devemos seguir com nossa política de gestão, com muita consistência, prudência e disciplina para lidar com o risco. Dessa forma, temos certeza – e os números provam isso – de estarmos entregando resultados saudáveis no ano a ano e sustentáveis no longo prazo que é o que faz sentido quando se pensa em planos BD.

## E para os demais planos, como foi o ano?

Os planos de Contribuição Variável (CV) e de Contribuição Definida (CD) sem perfil de investimento também tiveram um ano bastante positivo, aproveitando as boas rentabilidades dos ativos de risco, com performances entre 125% e 177% da meta atuarial.

No caso dos planos com perfis de investimento, pelo oitavo ano consecutivo, os resultados foram acima dos benchmarks nos quatro perfis. E, nos dois últimos anos, como os ativos de risco tiveram ótimo desempenho, conseguimos ganhos bastante expressivos nos perfis que investem em renda variável. No Arrojado, por exemplo, a rentabilidade acumulada em 2017 aproximou-se de 20%.

## Quais as perspectivas para 2018?

2017 foi um ano de inflexão, no qual deixamos para trás um dos piores momentos recentes de nossa economia (inflação alta, atividade baixa, desemprego elevado, ativos deprimidos...), e o mercado antecipou esses sinais de



Bruno Namorato - SMZ

melhora potencial a despeito da instabilidade política. Já 2018 é um ano no qual não deverá haver muito espaço para a valorização dos ativos somente em cima de perspectivas. A realidade

agora precisa confirmar essas expectativas para que o movimento de alta continue e há chances razoáveis de que isso aconteça. Então, ficando mais claros o cenário político e a agenda econômica, em especial no que se refere às reformas estruturais e à questão fiscal, maiores serão as chances de termos um bom ano. Até lá, a expectativa é de muita volatilidade. Além disso, o cenário externo também apresenta desafios específicos como a possibilidade de aceleração na elevação das taxas de juros nos Estados Unidos que tem reflexos importantes no fluxo de investimentos para os países emergentes. Olhando todas essas perspectivas, mais do que nunca, temos que manter nossa política de forma consistente, aproveitando as boas oportunidades para refinar o portfólio e seguir adiante.

6  transparência

# Um retrato da Fundação e do seu plano

Mais do que uma exigência legal, o Relatório Anual produzido pela Fundação é uma prestação de contas que reflete a transparência, governança e profissionalismo com que sua gestão é realizada. Nele, além dos dados institucionais, do balanço das atividades e iniciativas da entidade ao longo do ano e do perfil dos participantes e assistidos, você acompanha os resultados da Fundação e de seu plano por meio de documentos essenciais. Que tal conhecer as diferentes partes do Relatório?

Relatório Anual 2017

## Abertura

Contém a Mensagem da Diretoria, algumas das principais atividades da Fundação durante o ano, suas ações de educação financeira e previdenciária, a composição dos órgãos de gestão, o perfil dos participantes e assistidos e o patrimônio líquido (por plano e total).

## Demonstração da Mutação do Patrim nio Social (DMPS) e Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido (DMAL)

Exibem, de forma consolidada para a Funda o (DMPS) e por plano (DMAL), as variáveis que levaram ao aumento ou diminu o dos recursos (patrim nio social da entidade e o ativo líquido de cada plano) no período, comparando com o ano anterior. Entre as Adi oes, estão as contribui es recebidas e a rentabilidade positiva e entre as Destina oes, estão o pagamento de benefícios e as despesas administrativas, por exemplo.

## Despesas Administrativas

Indicam quanto foi gasto pela Funda o, de forma consolidada, e por cada plano, individualmente, com a gestão previdencial e com a administra o dos investimentos, em reais e em percentual.

## Balanço Patrimonial

Demonstra a posi o consolidada do patrim nio no dia 31 de dezembro, em compara o com o ano anterior.   composto por duas tabelas: Ativo (conjunto dos bens e direitos da entidade) e Passivo (suas obriga es para com os participantes e terceiros, classificadas como Exigível Operacional, Exigível Contingencial e Patrim nio Social).

Continua na **próxima página** »



# 7 ■ transparência

## Demonstração do Ativo Líquido

Apresenta a posição financeira das contas patrimoniais que formam o ativo líquido e o patrimônio social de cada plano, comparando com o resultado do ano anterior.

## Demonstração do Plano de Gestão Administrativa

Fornecer a posição consolidada final do Fundo Administrativo da entidade e de cada plano no ano, em comparação com o exercício anterior, indicando, de forma clara e objetiva, todas as alterações que levaram ao resultado obtido.

## Demonstração das Provisões Técnicas

Elaborado para cada plano, revela as alterações realizadas nas provisões matemáticas e no equilíbrio técnico que terão influência direta sobre o patrimônio de cobertura do plano, levando em conta a totalidade dos compromissos.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Identificam a entidade e seus planos, resumem as principais práticas contábeis utilizadas, explicam os fundamentos e critérios empregados na apropriação das entradas e saídas e na avaliação dos elementos patrimoniais.

## Parecer dos Auditores Independentes

É elaborado e assinado pela empresa contratada para avaliar as demonstrações contábeis e verificar se elas refletem a realidade e estão de acordo com a legislação e as práticas contábeis adotadas no país.

## Parecer do Conselho Fiscal

Atesta que os membros do Conselho fiscalizaram os atos dos administradores e verificaram o cumprimento de seus deveres legais e estatutários, fazendo constar todas as informações complementares necessárias.

## Manifestação do Conselho Deliberativo

É redigida com base no Parecer do Conselho Fiscal e assinala que os membros do Conselho Deliberativo tomaram ciência das demonstrações financeiras e aprovaram seu conteúdo.

## Parecer Atuarial

É o estudo feito por atuários (especialistas em matemática estatística, com foco em avaliação e administração de riscos) que, a partir dos dados cadastrais analisados e em hipóteses previamente definidas, estabelece o valor do passivo atuarial, a situação atuarial (*superavit* ou *deficit*) e o Plano de Custeio necessário para honrar os pagamentos dos benefícios determinados pelo Regulamento de cada plano.

## Informações sobre a Política de Investimentos

Contém informações sobre a aplicação dos recursos dos planos no mercado financeiro, incluindo controles de riscos e alocações mínimas e máximas por segmento.

## Demonstrativo de Investimentos

Desenvolvido para cada plano, informa a alocação dos ativos, a distribuição dos recursos por gestor e a rentabilidade líquida e bruta do plano e por segmento. No caso dos planos com perfis, descreve cada opção, seu benchmark e resultados.

## RESUMO POR PLANO

A Fundação prepara também um Relatório Resumo por plano para que você possa conhecer os principais aspectos financeiros, patrimoniais, atuariais e de investimentos específicos do seu plano.



# 8 fundação em números

(Fevereiro/2018)

Participantes	PAC	Itaubanco CD	Franprev	002	Itaulam Básico	Itaulam Suplementar	Itaubank	Itaú BD	Itaú CD	Futuro Inteligente	Prebeg	BD UBB Prev	Itaucard BD	Itaucard Suplementar	Planos Banorte	Redecard BD	Redecard Suplementar	ACMV	Previdência Redecard CD	Total
Ativos	619	8.288	201	776	13	13	984	776	387	4.451	285	7	600	326	-	1	1	-	431	18.159
Assistidos*	4.513	6.234	339	2.954	11	10	392	263	169	1.149	1.497	228	14	13	512	19	14	882	46	19.259
Autopatrocinados	1.269	3.126	63	393	3	1	54	10	51	369	22	-	19	18	-	1	8	-	59	5.466
BPD/Vesting	1.684	3.144	65	34	30	17	1.080	1.169	257	2.206	19	-	303	118	2	49	38	-	150	10.365
Em fase de opção	31	315	4	29	1	1	89	10	60	867	4	1	16	42	-	2	1	-	273	1.746
<b>Total</b>	<b>8.116</b>	<b>21.107</b>	<b>672</b>	<b>4.186</b>	<b>58</b>	<b>42</b>	<b>2.599</b>	<b>2.228</b>	<b>924</b>	<b>9.042</b>	<b>1.827</b>	<b>236</b>	<b>952</b>	<b>517</b>	<b>514</b>	<b>72</b>	<b>62</b>	<b>882</b>	<b>959</b>	<b>54.995</b>

\*Inclui pensionistas

(Março/2018) (em milhões de reais)

Posição Patrimonial Ativo	PAC	Itaubanco CD	Franprev	002	Itaulam	Itaubank	Futuro Inteligente	Itaú BD	Itaú CD	Prebeg	BD UBB Prev	Planos Banorte	Itaucard BD	Itaucard Suplementar	Redecard BD	Redecard Supl.	Previdência Redecard CD	ACMV	Total
Realizáveis	2,8	0,4	-	0,6	-	-	0,3	-	-	0,7	-	0,1	-	-	-	-	-	0,1	5,0
Investimentos	7.735,9	10.164,4	276,0	2.334,7	47,5	719,3	1.803,7	384,4	234,5	1.798,5	56,1	90,9	73,7	58,5	29,1	18,0	175,7	282,0	26.282,9
Outros	71,4	7,2	0,3	20,3	0,1	0,8	2,8	0,4	0,2	3,8	0,4	0,8	-	-	0,1	0,1	0,1	0,3	109,1
<b>Total</b>	<b>7.810,1</b>	<b>10.172,0</b>	<b>276,3</b>	<b>2.355,6</b>	<b>47,6</b>	<b>720,1</b>	<b>1.806,8</b>	<b>384,8</b>	<b>234,7</b>	<b>1.803,0</b>	<b>56,5</b>	<b>91,8</b>	<b>73,7</b>	<b>58,5</b>	<b>29,2</b>	<b>18,1</b>	<b>175,8</b>	<b>282,4</b>	<b>26.397,0</b>

(Março/2018) (em milhões de reais)

Posição Patrimonial Passivo	PAC	Itaubanco CD	Franprev	002	Itaulam	Itaubank	Futuro Inteligente	Itaú BD	Itaú CD	Prebeg	BD UBB Prev	Planos Banorte	Itaucard BD	Itaucard Suplementar	Redecard BD	Redecard Supl.	Previdência Redecard CD	ACMV	Total
<b>Exigíveis</b>	194,8	23,4	1,1	48,8	0,1	1,6	11,3	2,1	1,4	97,7	3,1	2,3	0,4	0,3	0,4	0,2	1,5	1,3	391,8
Operacional	15,4	10,7	0,7	4,3	-	0,6	1,6	1,7	1,2	4,5	0,4	0,8	0,4	0,3	0,3	0,1	1,1	1,0	45,1
Contingencial	179,4	12,7	0,4	44,5	0,1	1,0	9,7	0,4	0,2	93,2	2,7	1,5	-	-	0,1	0,1	0,4	0,3	346,7
<b>Passivo Atuarial</b>	6.162,2	8.541,9	248,4	2.157,3	41,1	714,8	1.742,8	382,8	234,5	1.447,5	53,4	192,2	73,1	54,5	27,1	18,9	172,5	275,0	22.540,0
<b>Superavit / (Deficit) Acumulado</b>	1.453,1	-	26,8	149,5	5,6	-	0,2	(0,3)	(1,5)	257,7	(0,1)	(102,7)	0,1	1,5	1,7	(1,1)	-	6,0	1.796,5
<b>Fundos</b>	-	1.606,7	-	-	0,8	3,7	52,5	0,2	0,3	0,1	0,1	-	0,1	2,2	-	0,1	1,8	0,1	1.668,7
<b>Total</b>	<b>7.810,1</b>	<b>10.172,0</b>	<b>276,3</b>	<b>2.355,6</b>	<b>47,6</b>	<b>720,1</b>	<b>1.806,8</b>	<b>384,8</b>	<b>234,7</b>	<b>1.803,0</b>	<b>56,5</b>	<b>91,8</b>	<b>73,7</b>	<b>58,5</b>	<b>29,2</b>	<b>18,1</b>	<b>175,8</b>	<b>282,4</b>	<b>26.397,0</b>

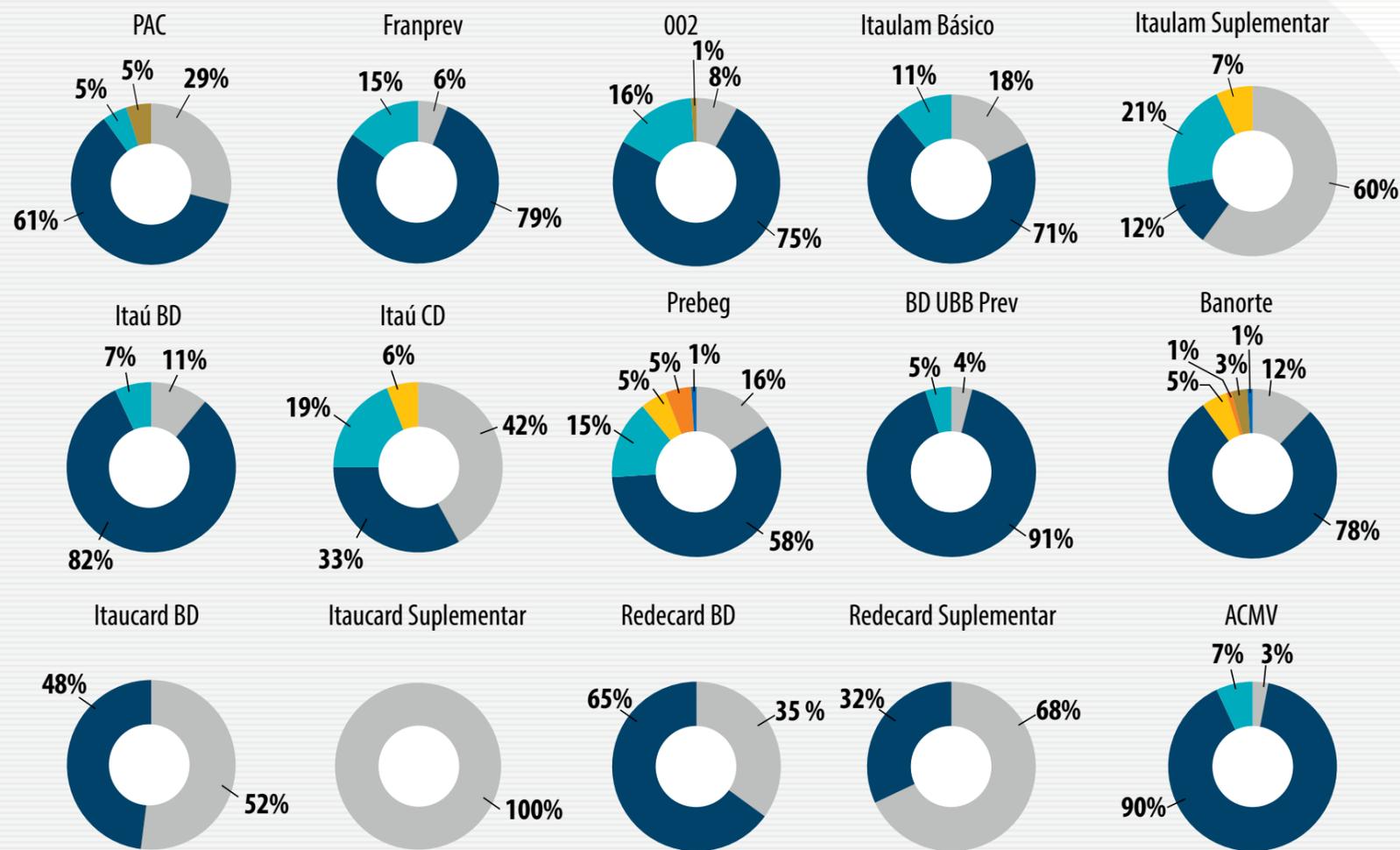
(Março/2018) (em milhões de reais)

Resultado Acumulado no Período	PAC	Itaubanco CD	Franprev	002	Itaulam	Itaubank	Futuro Inteligente	Itaú BD	Itaú CD	Prebeg	BD UBB Prev	Planos Banorte	Itaucard BD	Itaucard Suplementar	Redecard BD	Redecard Supl.	Previdência Redecard CD	ACMV	Total
<b>Contribuições Recebidas</b>	0,1	8,4	1,1	5,4	-	3,7	40,2	1,3	1,4	2,0	0,1	0,1	0,6	0,7	-	-	2,6	0,2	67,9
<b>Benefícios Pagos</b>	(104,4)	(83,5)	(5,2)	(34,6)	(0,3)	(6,8)	(12,9)	(2,7)	(2,1)	(23,3)	(1,4)	(4,9)	(0,5)	(0,2)	(0,4)	(0,2)	(2,0)	(9,5)	(294,9)
<b>Resultado dos Investimentos</b>	170,4	247,4	6,2	54,2	1,0	22,5	43,3	8,2	8,4	49,4	1,4	2,2	1,5	0,9	0,6	0,5	6,3	7,5	631,9
<b>Despesas Administrativas</b>	(3,8)	(8,3)	(0,2)	(1,5)	-	(0,8)	(2,1)	(0,4)	(0,3)	(1,1)	-	(0,1)	(0,2)	(0,1)	-	-	(0,3)	(0,2)	(19,4)
<b>Provisões Matemáticas</b>	(2,5)	(151,7)	(1,3)	(9,4)	(0,5)	(18,3)	(67,1)	(6,7)	(6,2)	(1,9)	0,5	3,0	(1,2)	(1,1)	(0,1)	(0,2)	(6,4)	4,1	(267,0)
<b>Provisões para Contingências</b>	(5,7)	-	0,4	17,0	-	-	-	-	-	0,2	-	(0,1)	-	-	-	-	-	-	11,8
<b>Constituição/ Reversão de Fundos</b>	1,5	(12,3)	-	-	-	(0,3)	(1,4)	-	(0,2)	0,1	(0,1)	-	(0,1)	(0,2)	-	-	(0,2)	(0,1)	(13,3)
<b>Resultado do Período</b>	<b>55,6</b>	<b>-</b>	<b>1,0</b>	<b>31,1</b>	<b>0,2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(0,3)</b>	<b>1,0</b>	<b>25,4</b>	<b>0,5</b>	<b>0,2</b>	<b>0,1</b>	<b>-</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>-</b>	<b>2,0</b>	<b>117,0</b>

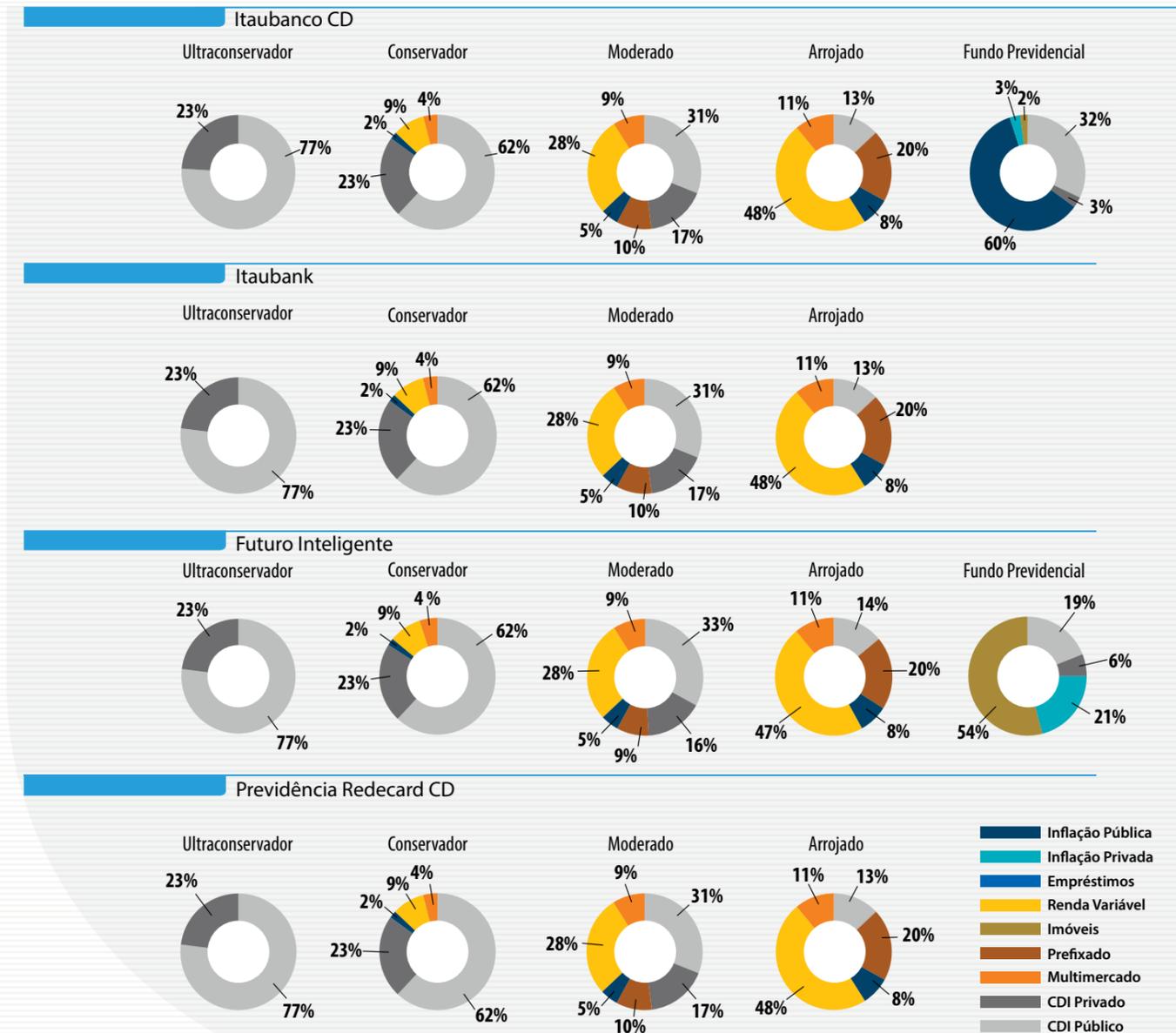
# 9 ■ fundação em números

## Composição dos investimentos

março 2018



### Por perfil



#### Sua rentabilidade



As rentabilidades dos planos com perfil de investimento podem ser consultadas no site da **Fundação Itaú Unibanco**.



# 10 ■ história de vida

**Antonio Luiz Arantes** é um aposentado que nunca se aposentou... continuou na ativa e ainda dedica boa parte do seu tempo ao próximo.

## O bem que faz muito bem!

“Sou da roça, nasci em uma fazenda, em Paraúna, no interior de Goiás e, até os oito anos, estudei em uma escola rural, na qual um único professor dava aula na mesma classe para várias séries. Isso foi ótimo, pois aprendia rápido e estava sempre adiantado nos estudos. Com nove anos, fui morar em Santa Helena de Goiás. Lá trabalhei em farmácia, sapataria, vendi frutas na feira, capinei quintal... e, aos 14 anos, entrei em uma banda tocando contrabaixo. Animávamos festas em várias cidades, ficamos famosos na época e chegamos até a nos apresentar em programas de rádio. Com 17 anos, abandonei a música e entrei em primeiro lugar no concurso para o Banco do Estado de Goiás, o BEG,

como contínuo. Em quatro meses, passei a escriturário; em menos de um ano, prestei novo concurso e me tornei procurador do banco e aos 20 anos assumi a gerência interina da agência. Em 1970, ano em que entrei no BEG, estourou a safra de algodão e a agência deu um salto enorme, éramos poucos funcionários para muito trabalho. Por dia eram compensados mais de 3 mil cheques, tudo feito na maquininha manual Facit e anotado em fichinhas, muitas vezes virávamos a noite para dar conta do serviço.



“Tenho tranquilidade financeira, pois, além do meu trabalho, recebo a complementação do plano Prebeg desde que me aposentei. Sem dúvida, é bom olhar para trás e ver que o caminho percorrido valeu a pena.”



Foram 26 anos de banco e meu último cargo foi como assessor técnico na matriz em Goiânia. Saí muito jovem, com apenas 44 anos, e a aposentadoria foi uma nova fase para mim. Como sou contador técnico de formação, comecei a trabalhar na área, mas não deu muito certo. Decidi, então, fazer alguns cursos no Senac e me especializar em processamento de dados, pois havia atuado vários anos nesse setor. Montei, assim, um escritório em casa

e presto serviços em desenvolvimento de sistemas para companhias de gás. Além do trabalho, tenho uma outra atividade que me dá muita satisfação. Participo, de segunda a sexta-feira, da distribuição de sopa para adultos e crianças carentes, no Bairro Novo Mundo, aqui em Goiânia. Vem gente de longe! Servimos mais de 3 mil pratos de sopa por mês. Também desenvolvemos um trabalho assistencial com as crianças que chegam até nós para a sopa.

Eu me considero uma pessoa feliz, minha esposa Sirene é uma grande companheira, tenho quatro filhos, todos formados: Lucia em Técnica de Enfermagem, Gisele em Fonoaudiologia, Luciano em Direito e Adriano, que fez Fisioterapia, está agora cursando Medicina. Tenho tranquilidade financeira, pois, além do meu trabalho, recebo a complementação do plano **Prebeg** desde que me aposentei. Sem dúvida, é bom olhar para trás e ver que o caminho percorrido valeu a pena e que a vida tem continuidade também nos meus cinco netos. A família é meu grande tesouro! Até hoje, mantenho vínculo com vários clientes e valorizo muito meus amigos da época do banco.”

Com você  mar/abr 2018

2 acontece  
4 pingue-pongue  
6 transparência  
8 fundação em números  
10 história de vida

Participe! 

Esta seção foi criada para que os assistidos compartilhem suas histórias de vida. Se você quer ser entrevistado ou indicar um amigo, é só ligar para a Fundação, enviar um e-mail ou registrar sua sugestão no Canal “Fale Conosco” no site da entidade.